

# MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVIII - N.º 848

ESPINHO

24-03-94

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)



Um ano depois da manifestação de protesto, os trabalhadores ficam sem emprego

## DESPEDIMENTO COLECTIVO NA "FUNDIÇÃO"

Como já referimos na última edição, a gerência da fábrica «Progresso», a SEF - Sociedade de Esmaltagem e Fundição, Lda, pretende encerrar as instalações fabris e despedir os 45 trabalhadores, oferecendo-lhes o pagamento de cerca de 30 por cento das indemnizações que lhes são devidas por lei. Disto tomou conhecimento o presidente da Câmara de Espinho, José Mota, em audiência que concedeu ao sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Aveiro e à Comissão Sindical da SEF.

"Coerente com as

posições manifestadas no seu discurso de tomada de posse", no que diz respeito à sua preocupação sobre o desemprego no concelho de Espinho, José Mota veio, através de comunicado de imprensa, enviado aos órgãos de comunicação social no passado dia 17, lamentar a notícia, fazendo votos para que "o diálogo e o bom senso prevaleçam", apelando aos organismos oficiais competentes na matéria para intervirem no sentido de evitar o encerramento anunciado.

Para além de lamentar toda a situação, o presidente

da Câmara manifesta estranheza face ao comportamento da SEF: esta adquiriu a responsabilidade pela totalidade dos trabalhadores que foram da sua antecessora, «Manuel Francisco da Silva e Ca. Lda.», sem ter adquirido igualmente o seu património. Esta medida de gestão - diz Mota - só poderá entender-se como uma forma de diminuir as garantias dos trabalhadores assalariados que, por inexistência de património, "poderão ser complidos a aceitar uma redução significativa no montante das indemnizações que, por lei, lhes são devidas".



Casal Ribeiro, vereador de serviço do PCP

## "É URGENTE RESOLVER OS GRAVES PROBLEMAS SOCIAIS DO CONCELHO!"

- páginas 3/4

*Académica sobe à 2.ª divisão*

## HÓQUEI EM PATINS REGRESSA AOS DIAS DE GLÓRIA

A equipa senior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho garantiu a subida à 2.ª divisão nacional da modalidade, ao vencer no passado sábado, dia 19, a equipa do Santa Cruz por 5-3, no pavilhão arq.º Jerónimo Reis.

À equipa do mocho fica apenas a

faltar um jogo para completar o calendário da prova, a realizar-se no próximo sábado, em Paço do Rei. Mesmo perdendo esse jogo, a Académica - que conta por vitórias todas as partidas até agora efectuadas - tem garantida a subida ao escalão superior. - página 5

página 2

## ESPLANADA FECHA AO TRÂNSITO

V O L E I B O L

página 7

## UM INFERNO CHAMADO LAMEGO



## Telefones

## ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

## ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

## PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

## GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

## SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvald.º.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

## Maracanã

RESTAURANTE

Refeições Económicas

Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30  
4500 ESPINHO

## Câmara Municipal de Espinho entra na "Luta Contra a Pobreza"

# ESPERANÇA PODE CHEGAR A QUATRO MIL PESSOAS

Uma das grandes preocupações manifestadas por José Mota durante a sua campanha eleitoral foi a habitação, questão que mereceu, aliás, igual atenção por parte dos restantes candidatos à presidência da Câmara Municipal de Espinho.

Como que a comprovar uma promessa, acentuada aquando das inundações de Janeiro no Bairro da Marinha, a Câmara enviou aos órgãos de comunicação social, em 17 deste mês, um comunicado de imprensa com o título «Esperança chega a quatro mil espinhenses que vivem em pobreza absoluta». Fica-se a saber, através daquele texto, que "mais de quatro mil habitantes de Espinho que vivem em situação de extrema carência poderão beneficiar de um programa de reinserção social e habitacional". Não se especificando no dito comunicado qual a zona (ou zonas?) do concelho em questão, esclarece-se que a boa-nova surge "na sequência das conversas existentes entre o presidente da Câmara local,



José Mota, e o Comissário do Norte da Luta Contra a Pobreza, Dr. Manuel Lemos". Esse programa visa reduzir (ou mesmo eliminar) situações que colocam aqueles cidadãos na cauda dos grupos mais desfavorecidos do país.

### Os números

Segundo dados avançados pela autarquia, trata-se

de mais de 300 famílias com agregados médios de 5 pessoas, que têm um rendimento "per capita" inferior a metade do salário mínimo nacional. Vivem "em situação de pobreza absoluta, em que a mendicância é o constante de um quotidiano marcado pelo conformismo, pelo fatalismo e pela descrença".

Ainda apoiados no co-

municado da Câmara Municipal, podemos adiantar que as crianças e os jovens representam 54 por cento deste extracto da população, havendo 36 por cento de domésticas, reformados, desempregados e deficientes. Cerca de 80 por cento dos jovens até aos 24 anos não possuem a escolaridade mínima obrigatória, dos quais 30 por cento são totalmente analfa-

betos. As duas escolas primárias que servem a zona apresentam taxas de insucesso da ordem dos 70 por cento. É também motivo de preocupação da Câmara a sobreocupação das casas, com pessoas a dormir "nas casas de banho e nos sótãos", assinalando-se um elevado número de construções clandestinas, como barracas e anexos.

## Só entre as ruas 21 e 23...

# ESPLANADA VAI FECHAR AO TRÂNSITO

Tendo em vista o ajuste da obra da esplanada da beiramar (zona sul), o seu autor propôs à Câmara Municipal a utilização do troço da Rua 21 en-

tre a Avenida 2 e a Rua 4 só para peões e a transformação do troço da Avenida 2 entre as Ruas 21 e 23 em parque de estacionamento de superfície. A

Câmara aprovou por unanimidade esta alteração na reunião de 15 de Março, deliberando ainda transformar esse troço da Av.ª 2 em zona (também)

de peões.

Esta alteração à obra é, segundo o Director do Departamento de Equipamentos Básicos da autarquia, de grande utilidade, uma vez que "está previsto que o trânsito proveniente de norte e girando pela Rua 21 e Rua 2 em direcção ao sul colidirá com o movimento de entrada e saída no parque de es-

tacionamento subterrâneo em construção, pois que aquelas estão orientadas para a Rua 21". Com esta modificação, o movimento de veículos provenientes de norte em direcção ao sul far-se-á pela Rua 23, que é "uma artéria com boas dimensões para o efeito", sendo no entanto necessário um estudo de sinalização a implantar.

## FARMÁCIAS

Quinta, 24.....	Santos
Sexta, 25.....	Paiva
Sábado, 26.....	Higiene
Domingo, 27.....	G. Farm.
Seg., 28.....	Conceição
Terça, 29.....	Teixeira
Quarta, 30.....	Santos

## Milton Pinho Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 720584 - ESPINHO

## A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,  
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,  
Rojões e as famosas  
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Telefone 724630

## UM CÉU AZUL TODOS OS DIAS...

# RGA

RÁDIO GLOBO AZUL  
ESPINHO

# 92.0 MHz

6.ª FEIRAS

"BOA NOVA"

21,30h - Pe. Manuel Ribeiro \*

"GLOBALMENTE"

22,00h - Nuno Barbosa

"LUAR AZUL"

24,00h - Paulo Guimarães

\* colaborador especializado



CASAL RIBEIRO, o vereador de serviço do PCP

## "É PRECISO RESOLVER OS GRAVES PROBLEMAS SOCIAIS DO CONCELHO!"

Desde sempre ligado ao Partido Comunista Português, vai já no 11.º ano de vereação. Em 1985, Artur Bártolo, então presidente da nossa autarquia, atribuiu-lhe um pelouro a meio tempo, por um período de cerca de nove meses. Passados nove anos, e também pela mão do PS, recebe agora essa "distinção". Continua, tal como no mandato anterior, no Pelouro das Feiras e Mercados. Tem por filosofia defender sempre os seus ideais e os interesses de todos os cidadãos. É ele Alfredo Casal Ribeiro, o espinhense conhecido da CDU. O cabeça de lista às autárquicas em que sempre o seu partido apostou.

### ■ O RESCALDO ELEITORAL

Maré Viva: A CDU perdeu um elemento na Assembleia Municipal. A sua entrada como vereador foi mais difícil nestas eleições. Como é que encara este facto?

Casal Ribeiro: A situação foi mais complexa. A situação mais gravosa para nós foi efectivamente a perda de um elemento na Assembleia Municipal. Esse foi o resultado pior que nós prevíamos ter e que resultou em prejuízo para a população. Com três elementos tínhamos uma boa intervenção; tendo sido reduzidos, naturalmente

que vamos ter menos possibilidades de o fazer. Mas isso não quer dizer que não vamos na mesma intervir em situações em que nos pareça necessário.

MV: Mas, afinal, qual pensa que foi o factor decisivo para essa perda em Espinho?

CR: Na minha opinião, vários. Um dos factores foi a bipolarização das duas forças políticas. Outro factor importante que teve grande influência foi o aparecimento de mais uma força política no quadro partidário, principalmente porque aí apareceram pessoas conhecidas que têm relações de influência e consequentemente tinham que ter um bom resultado na distribuição dos votos. O resultado do PSN, no meu

ponto de vista, não foi o do partido mas sim das pessoas que concorreram com essa sigla. Teve também influência o facto de não termos participado na Junta de Paramos. Parece que não mas foram bastantes votos que a Assembleia e a Câmara deixaram de ter. Mas nós corremos esse risco conscientemente porque pensamos que em troca disso houve um benefício grande para a população.

MV: Não acha que as pessoas estão a deixar de acreditar nos ideais do PCP?

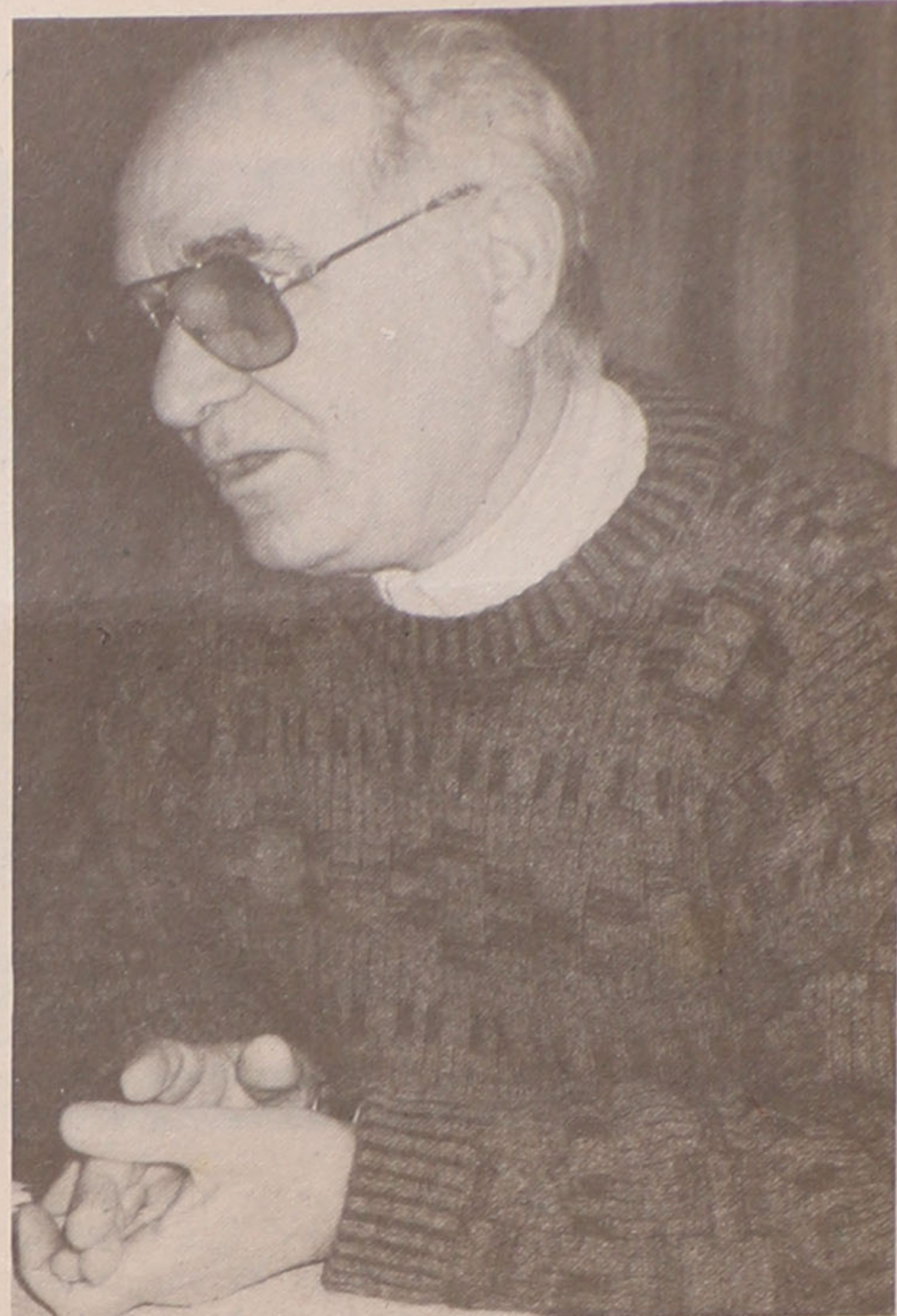
CR: Não, de maneira nenhuma. Antes pelo contrário, apesar de todas as lutas, de toda a intervenção dos mass-media. Apesar de todas as

calúnias que, às vezes, nos têm posto, de todos os ventos da história que vêm lá do leste, apesar de tudo isso constatou-se que não houve redução, antes pelo contrário. A CDU teve, a nível nacional, uma votação melhor do que teve antes, e a nível do distrito de Aveiro também.

### ■ AS RELAÇÕES COM PS

MV: Como é que vê esta passagem de poder do PSD para o PS?

CR: O facto de ter mudado a liderança da Câmara pode e deve, aliás parece-me que alterou profundamente alguns conceitos, alguma receptividade da nossa intervenção. O que não acon-



tecia em lideranças anteriores só porque éramos nós a propor. Atenção, nós não somos senhores da verdade, mas procuramos defender aquilo em que acreditamos. E muitas vezes as nossas posições não eram aceites só pelo simples preconceito de sermos nós. As nossas ideias estavam à partida desvalorizadas. Essa é concerteza a modificação principal desta Câmara.

MV: Quer dizer então que actualmente a relações PS-CDU são óptimas?

CR: A relação PS-CDU a nível autárquico foi sempre boa. Nunca houve situações conflituosas, a não ser de ideias. Os problemas que resultavam muitas vezes com o PS eram, por exemplo, o factor de este não ter aderido, algumas vezes, a fazer connosco os

acordos que seriam justos e que nós entendíamos que seriam necessários para mudar a política local. Nunca tive, nem os meus camaradas, preconceitos em relação ao PS; pelo contrário, às vezes este é que os tinha em relação a nós. Mas quem analisa a gestão autárquica do PS no mandato anterior pode ver que os dois vereadores desse partido votavam muitas vezes connosco.

### ■ CENTENÁRIO E REMODELAÇÃO

MV: Quais são os seus projectos em relação ao seu pelouro?

CR: Ainda estamos a ponderar em muita coisa. Para já, o projecto em que estamos mesmo a trabalhar é o centenário da Feira e suas comemorações. No dia 1 de Julho



"O centenário da Feira vai ser comemorado com dignidade e diversidade"

**CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR**

Gerência de João Freitas

**E** ARROZ DE MARISCO  
**S** ARROZ DE TAMBORIL  
**P** ARROZ DE LAGOSTA  
**E** ARROZ DE NAVALHA  
**P** FEIJOADA DE MARISCO  
**E** AÇORDA DE GAMBA  
ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR

**QUALIDADES:**

RUA 2 N.º 799 — TELEF. 724243 — 4500 ESPINHO

**ALUGUE UM CARRO NOVO**  
FIAT UNO 93 Desde 3.400\$ p/ dia

**Fénix**  
**rent a car**  
ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

SEM CONDUTOR  
CONDIÇÕES ESPECIAIS A EMIGRANTES

ESPINHO - RUA 26 N.º 290 • TEL. 02.7311080 - 83  
S. J. MADEIRA - RUA ENG.º ARANTES OLIVEIRA, 937  
RESERVAS 02.7311083 • FAX 02.7311084

**ALUGAMOS CAMIÕES E FURGÕES**

**FONSECA**

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

**Rui Abrantes**

**ADVOGADO**

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811  
ESPINHO



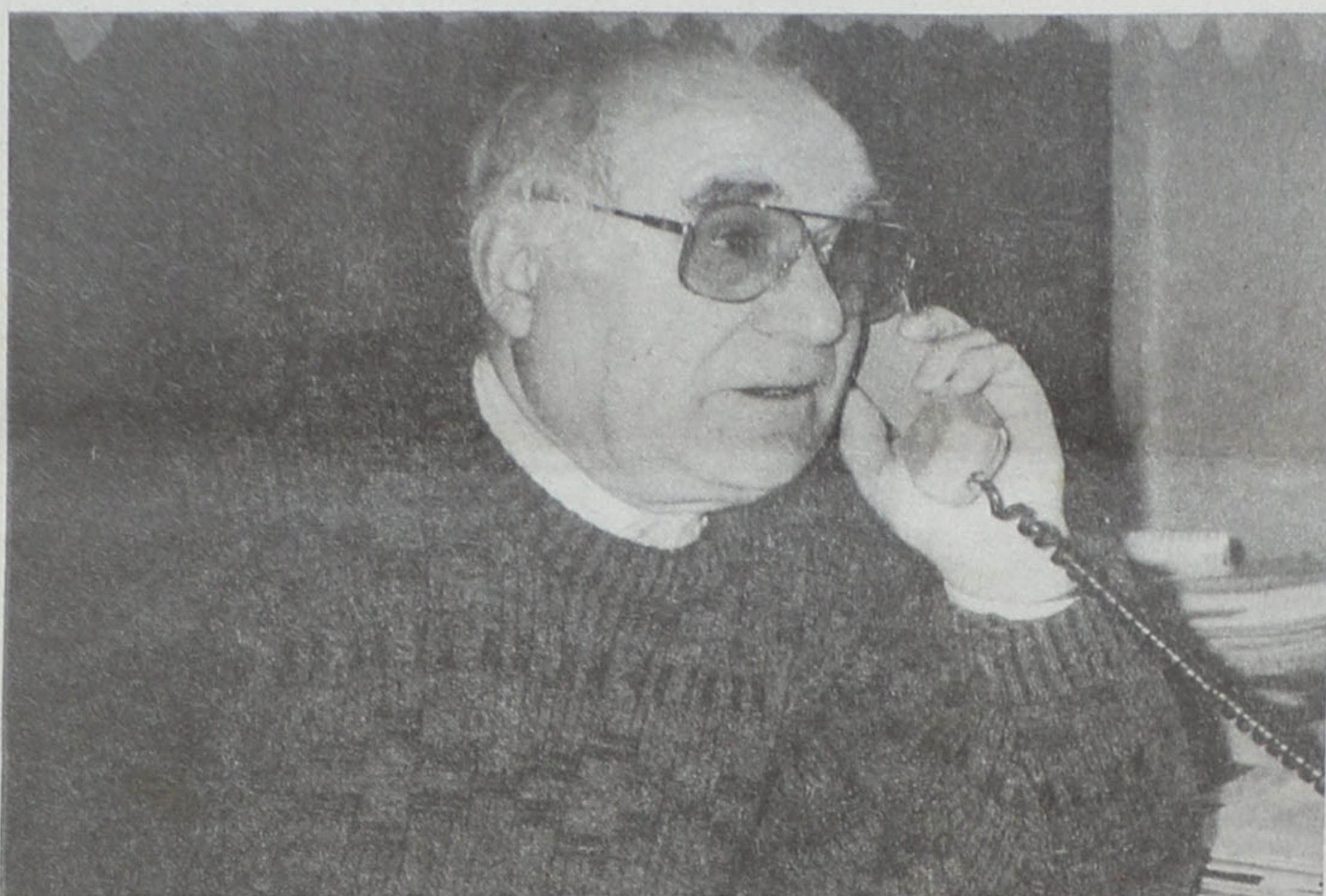
**FrutiFlor**

ABRIU NA AV. 24 N.º 217

- FLORES e PLANTAS  
- FRUTAS, LEITE, IOGURTES e QUEIJO  
Telef. 725335 - ESPINHO



## A ENTREVISTA COM CASAL RIBEIRO



"As pessoas continuam a acreditar nos ideais do PCP!!!"

vaisero centenário formal. Foi aprovada uma proposta minha pela Câmara para que o centenário da feira seja desenvolvido com diversidade e dignidade e é isso que vamos tentar fazer. Para esse programa já há vários contactos estabelecidos. Com as Escolas Secundárias e Preparatórias de Espinho, com todos os grupos de folclore. Vamos também conversar com as colectividades do concelho. Queremos pôr Espinho a participar nestas comemorações. Já tivemos, por exemplo, autorização por parte dos correios para pormos a circular um carimbo especial alusivo ao centenário. Toda a correspondência que sair do município terá esse carimbo. Pensamos também fazer uma colecção de carteiras de fósforos, exposições, espectáculos de ordem cultural e não só, colóquios. Queremos a maior diversidade possível

para assim irmos ao encontro das várias camadas da população. Mas ainda não é tudo...

**MV: Para além deste projecto, não quer avançar com outros quer estejam ligados também ao seu pelouro?**

**CR:** É evidente que existem coisas de trás, que já tínhamos intenção de fazer, nomeadamente a continuação da reorganização da feira, melhorar algumas condições que se constatam lá, como seja de higiene, fiscalização. Queremos também melhorar os pisos e o saneamento, principalmente na zona do peixe. Tomamos uma medida que não é fácil, mas que poderá funcionar que é a da responsabilidade da limpeza de cada feirante do seu espaço. Mas estas coisas levam o seu tempo. Está a ser estudada também a cobertura do mercado diário, a remodelação do terrado

interior, para além das obras que se vão programar de limpeza, recuperação do telhado, etc. É também preciso ser revista a situação do mercado lá de baixo, do S. Pedro.

### ■ PROBLEMAS SOCIAIS

**MV: Na sua opinião, quais são os principais problemas da nossa cidade?**

**CR:** Já está dito: a habitação. Vamos lá a ver se os projectos para acabar com as barracas e as acções contra a pobreza conseguem apoios e concretização. Mas não é só à Câmara que compete resolver esta situação. É preciso ficar bem claro que isso não se resolve se não se concretizar os apoios financeiros. Há uma tentativa do governo de passar a imagem de que é à Câmara que compete resolver isso e não é, é exactamente ao contrário.

As Câmaras precisam de pressionar o governo para ele participar na resolução do problema. A habitação é uma chaga social que existe no nosso país, mas isso não se resolve só com a construção de casas. O problema é muito mais complexo. Em Espinho há muitas casas fechadas a que ninguém tem acesso. É preciso construir casas mas que as pessoas tenham acesso a elas. É preciso dar meios às pessoas para isso. É preciso resolver problemas importantes como o desemprego, os salários mínimos. São problemas graves de nível social. É preciso também desencorajar as empresas de Espinho que estão em sítios privilegiados a vendê-las e a fecharem as suas portas. Para tudo isto tem que haver uma conjugação de esforços entre todos

### ■ E DEPOIS?

**MV: Depois deste mandato, vai continuar na política?**

**CR:** Depois deste mandato já atinjo uma certa idade... Mas é preciso ver que o não estarmos na política activa não quer dizer que nos afastemos dela. É também necessário não apostarmos sempre nos mesmos. Há muita gente na CDU, felizmente, com valor e que têm tido um papel interveniente, como por exemplo, o dr. Jorge Carvalho, o dr. Rui Abrantes, o dr. Teixeira Lopes, a dr.ª Saudade, e não só...

□ Manuela Lima

## R.G.A. TAMBÉM TRANSMITE

### UM PROGRAMA RADIOFÓNICO PARA TODO O DISTRITO

«Distrito de Aveiro - Quem Somos do Douro ao Buçaco» é o título do programa que começou a ser transmitido com periodicidade semanal (às quartas-feiras) simultaneamente em treze rádios locais do nosso distrito, incluindo a RGA, de Espinho. Tendo arrancado já no início do corrente mês, esta iniciativa da responsabilidade do gabinete de imprensa do Governo Civil de Aveiro tem como objectivo divulgar "um conhecimento mais profundo dos dezanove concelhos" da região.

Tratando-se de um projecto-piloto - que terá a duração de 4 meses e para o qual foi obtido um patrocínio de uma grande empresa regional e nacional -, o programa é composto de informação, temas e concursos variados e "procurará salientar, nas diferentes áreas de actividade humana, as facetas mais importantes do distrito e simultaneamente procurar contribuir, pela vasta audiência que irá abranger (mais de 75% da população do distrito), para uma interligação entre os concelhos aveirenses".

E porquê a escolha de um programa radiofónico para este fim, ao invés da edição de revistas ou boletins mensais? Para o Governo Civil, a opção deve-se "à convicção de que, através da imprensa falada, e considerando os horários nobres em que o programa será emitido, se processará uma maior e melhor divulgação da nossa terra e das nossas gentes".

A Rádio Globo Azul (RGA - 92.0FM), de Espinho, põe o programa no ar entre as 8h e as 8h45 da manhã. As restantes emitem a partir de Aveiro, Feira, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Vale de Cambra, Águeda, Anadia, Sever do Vouga, S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis.

## BIBLIOTECA LANÇA INQUÉRITO

A Biblioteca Municipal de Espinho está a procurar saber qual a opinião que os seus utilizadores e outros cidadãos fazem do serviço que presta. Para o efeito, elaborou um inquérito que tem como objectivo o conhecimento mútuo entre biblioteca e leitores, saber o que estes esperam daquela, detectar eventuais críticas e encontrar melhores respostas para as necessidades culturais locais. Esse inquérito está disponível para todas as pessoas, e a biblioteca disponibiliza-se mesmo a enviá-lo por correio se o utilizador daqueles serviços assim o desejar.



**O PÃO DE CADA DIA  
MAIS OS DOCES  
MUITOS E... BONS!**



**AGRUPAMENTO INDUSTRIAL  
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.**

SEDE: RUA 19 N.º 241/247 - TELEFONE 720267

## ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO  
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTE DE CONTACTO  
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

## Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)



## IMPAR

CARTEIRAS • CINTOS  
MARROQUINARIA

EDIFÍCIO PALMEIRAS, LOJA 14  
TELEFONE (02) 724 287 • 4500 ESPINHO



Académica sobe à 2.<sup>a</sup> divisão nacional

# HÓQUEI EM PATINS REGRESSA AOS DIAS DE GLÓRIA

A equipa senior masculina de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho subiu à 2.<sup>a</sup> divisão nacional. O jogo decisivo que permitiu à equipa de Vítor Hugo, Pedro Silva & Ca Lda. obter um primeiro lugar na tabela classificativa do campeonato nacional da 3.<sup>a</sup> divisão disputou-se no passado sábado, dia 19 de Março, pelas 21 horas, no quase esgotado pavilhão arq.<sup>o</sup> Jerónimo Reis (afinal, parece que a carrinha que andou em altos berreiros pela cidade a pedir a presença de público sempre deu os seus frutos). O adversário foi a equipa do Santa Cruz. O resultado final 5-3.

Emoção, entusiasmo, movimento, cor, alegria, barulho. Muito barulho. A tudo isto tivemos oportunidade de assistir durante o jogo que colocou frente-a-frente os dois principais candidatos à subida de divisão. Antes de entrar no pavilhão, foi um ver-se-te-avias com a quantidade invulgar de pessoas e automóveis ("finalmente, o público reconciliou-se com a equipa", pensámos) que se encontravam nas imediações do recinto de jogo. Cá fora, sentia-se já a magia e a intensidade com que o jogo decorria. O

público vibrava. Os velhos tempos do hóquei - aqueles tempos recheados de brilho e de glória que os dirigentes academistas, com um travo

de saudosismo, gostam de relembrar - pareciam ter renascido das cinzas.

Se tivéssemos que utilizar uma única palavra

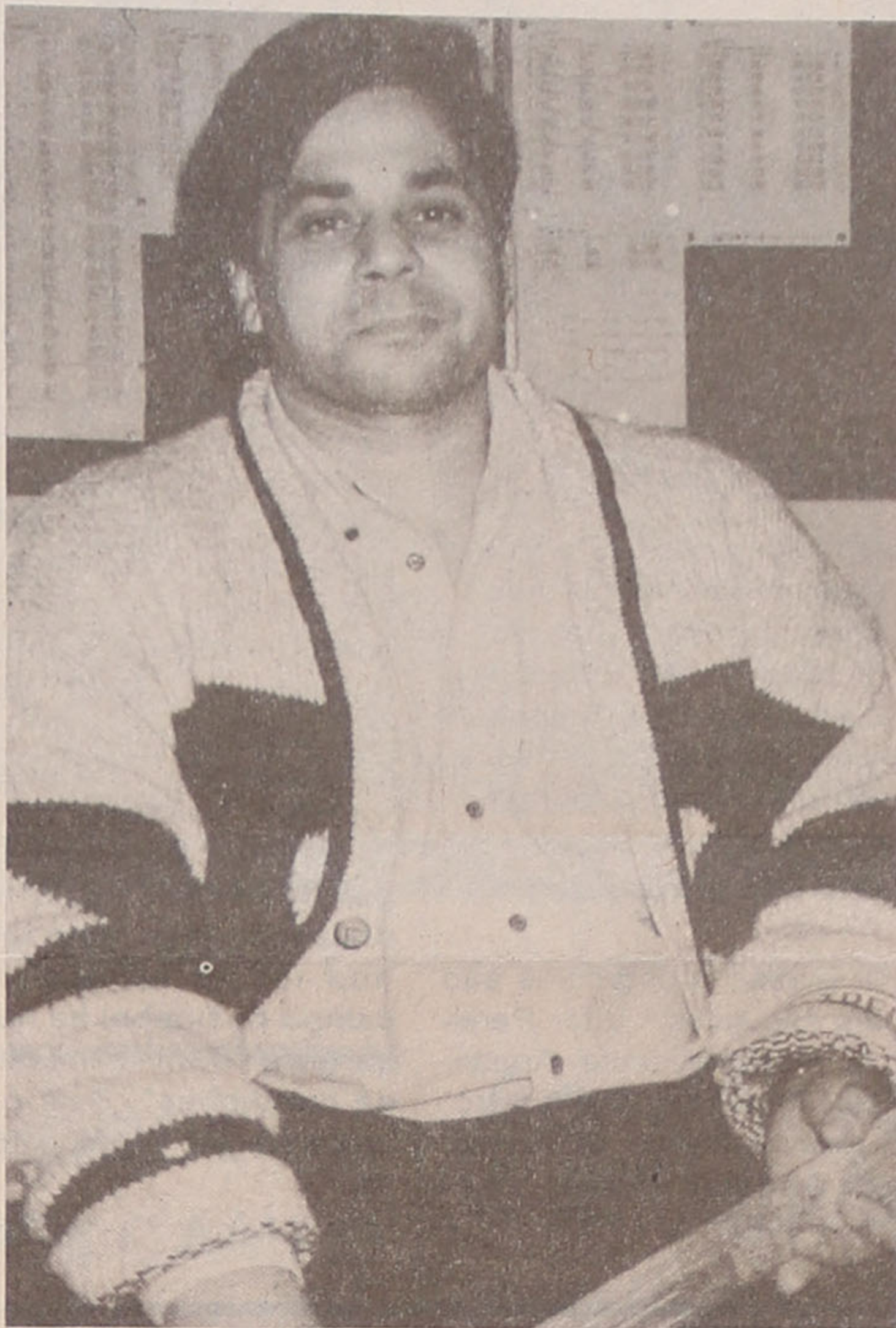
para traduzir a forma como o desafio decorreu, essa palavra só poderia ser uma: surpreendente. Defrontando uma equipa com elementos

detentores de uma capacidade técnica acima da média, que utilizavam a velocidade e o remate espontâneo como as suas

grandes armas, a Académica sofreu até aos últimos minutos - altura em que conseguiu passar para a frente no marcador - a síndrome da derrota. O motivo até era bem compreensível. Um deslize neste jogo poderia deitar a perder (só o 1.<sup>o</sup> classificado sobe directamente, o 2.<sup>o</sup> tem que disputar uma liguilha) todo o trabalho realizado pela equipa - aqui se incluem treinador, seccionistas, massagista, jogadores, etc. Para bem de todos, o que se temia não aconteceu. A Académica soube tornar todas as dificuldades que se lhe depararam e, mais do que isso, soube ir buscar forças para, na altura crucial do encontro, suplantar o adversário e provar aos que ainda estavam com dúvidas (houve uma altura em que os próprios adeptos academistas se mostravam bastante reticentes e reservados quanto ao desfecho) que eram a melhor equipa da 3.<sup>a</sup> divisão e que mereciam subir de divisão.

Uma última palavra de apreço para a concorrência leal que se estabeleceu entre as duas claques, que estiveram à altura do acontecimento. Um jogo memorável.

□ Vítor Manuel



Jorge Diamantino era um treinador feliz

## "Não foi fácil!"

Jorge Diamantino era um homem super-feliz no final do jogo. E um homem cansado também. Cansado não só pela emotividade do encontro e pelo intenso barulho que se viveu durante todo o jogo (aos gritos e aos vivas incessantes do público presente há a juntar o deturpado som dos altifalantes), mas também pelo stress e pela ansiedade com que viveu esta crucial partida de hóquei em patins.

Uma coisa é certa: "Valeu a pena o sacrifício". Pudera. A equipa da Associação Académica de Espinho subiu à 2.<sup>a</sup> divisão nacional.

E agora? "Agora, vamos continuar a trabalhar para conseguirmos realizar o outro sonho que temos: a subida à primeira divisão nacional. Temos matéria-prima para alcançar esse objectivo. A participação do Ricardo e do Amadeu (dois jogadores das camadas jovens da Académica) neste jogo é a prova disso mesmo".

Como é que viveu toda a emoção deste jogo? "Como acontece sempre que temos jogos decisivos como este, vivo sob uma ansiedade terrível. O que me vale a mim é que a família e os amigos já compreendem esta minha maneira de sentir o desporto e nestas alturas não se metem comigo, deixam-me sossegado".

Como descreve a actuação da Académica durante este jogo? "A Académica provou que merecia a subida à 2.<sup>a</sup> divisão. Não foi fácil vencer o Santa Cruz. O Vítor Hugo não dormiu durante toda a noite devido à viagem de avião que fez de França e esteve mal disposto antes do jogo; o Pedro Silva jogou com uma lesão nos adutores. Não foi fácil".

## ~ MARÉ ~ DO LEITOR

Até que enfim a evidência chegou para que o Senhor Joaquim Ferreira da Silva (carteiro), Tesoureiro da Junta cessante desta Freguesia de Paramos, comandada pelo Senhor José Maria Pereira de Carvalho e Sá, se dispusesse a praticar um acto da maior relevância ecológica.

Esse Senhor conseguiu

ascender aos ares, no balão dos factos, para tapar o buraco de 335.750\$00 que a Junta actual encontrou nas contas de 1993 que lhe foram apresentadas em Janeiro último, quando da transmissão de poderes.

Foi um parto bastante difícil, porque o Senhor Ferreira da Silva não se conformava com esse falhanço da sua tesouraria e da gerência do

Senhor José Carvalho, falhanço esse detectado, em apreciação pormenorizada das contas, pela Junta actual. Pensava que lhe estavam a armar ratoeira.

E o mais engraçado é que, o Senhor Ferreira da Silva só aceitou a evidência do buraco das contas apresentadas depois de ter recebido também o aval condenatório de um contabilista da sua inteira

confiança e por ele chamado para a apreciação das mesmas contas.

Mas o buraco foi tapado, pois ele há dias entregou a verba em falta.

É caso para se dizer: - Abençoada a reestruturação de serviço, proposta pelo Senhor José Carvalho aos seus pares governativos, logo no início da gerência que findou, reestruturação essa que serviu de

base para esse mesmo senhor despedir em Janeiro de 1990 o antigo Escrivão da Junta.

Como é que se permite transferir contas para a Junta sucessora sem uma conferência antecipada rigorosa, como antigamente se fazia, para não haver falhanços destes? E o certo é que todos assinaram o balanço.

É caso para reflectir. Se não tem havido um cuidado

sério e rigoroso da actual Junta na apreciação das Contas transmitidas, quem se locupletaria com as centenas de contos em falta?

O diabo sempre tece cada uma!

Mas, segundo é voz do povo, ainda há mais buracos nos céus de Paramos. Esperemos para ver.

Miguel Rodrigues de Sá  
(Rua da Estrada, 644 -  
Paramos - Espinho)

## Buracos nos céus de Paramos

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO  
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro  
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780  
4500 ESPINHO

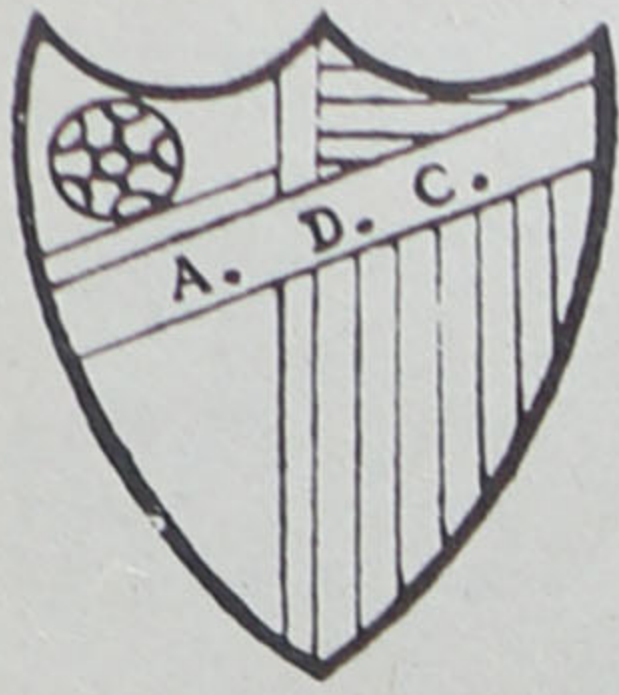
## Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos,  
de viagem  
e de decoração, etc.

Artigos Desportivos  
e  
de Pesca

Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349





Manuel Carapuço, presidente da Associação Desportiva da Corredoura

## "A VIDA DESTE CLUBE TEM SIDO DIFÍCIL"



**A** Associação Desportiva da Corredoura é um dos clubes mais pobrezinhos a militar na 1.ª divisão do campeonato de futebol popular. Sem sede, sem meios financeiros e meios humanos, este clube fundado em 16 de Abril de 1973 parecer não sair da cepa torta. Exemplo disso é o facto de a actividade do clube se cingir única e exclusivamente a dar uns chutos na bola, ao contrário de outros clubes, que apostam nas infraestruturas e na formação de quadros dirigentes. Por aqui não passa o futuro do futebol popular. A Corredoura tem que correr mais se quiser sobreviver.

• • •

A culpa desta situação de marasmo não se fica a dever (apenas) a um desinteresse e passividade generalizados (bem patentes, aliás, em muitas associações desportivas e culturais do nosso concelho), mas também ao dia-dia cansativo e des-

gastante que a maioria dos elementos da equipa (a grande maioria dos jogadores são operários) sofre na pele. Reflexos de uma sociedade que não olha a meios para obter os fins.

"Temos muitas dificuldades. A todos os níveis. Tem sido muito difícil". É desta forma singela que Manuel Carapuço, presidente da direcção da Associação Desportiva da Corredoura (a Corredoura é um dos lugares existentes em Paramos) faz referência aos problemas que surgiram na escolha das pessoas para

### A EQUIPA CORREDO(U)RA

Da equipa-base da Associação Desportiva da Corredoura fazem parte os seguintes elementos: Adriano Silva, Augusto Aluai, Agostinho Rodrigues, Armando Silva, Vítor Pinto, Vítor Rodrigues, Luís Pinto, Lino Dias, Luís Pereira, Ricardo Silva, António Gomes, José Jesus, Fernando Pinto, Alfredo Gomes, Jorge Rocha e Augusto Félix. O treinador é Fernando Gomes.

os corpos gerentes do clube. O que acontece não é novo: muito poucos são aqueles que estão interessados no associativismo. Os nomes e os cargos dos elementos que tentam ul-

trapassar obstáculos são os seguintes: Vítor Pereira, vice-presidente, Armando Azevedo, tesoureiro, José Fernando, secretário, e Augusto Aluai, vice-secretário.

Com 25 atletas e 32 sócios que pagam uma quota mensal no valor de 50\$00, a Associação Desportiva da Corredoura tem, apesar de todas as contingências, sonhos (quem os não tem?). Manuel Carapuço é o sonhador de serviço: "Os desejos que pretendíamos concretizar eram os seguintes: conseguirmos uma sede, que tanta falta nos faz; e termos um campo de futebol na nossa terra com o mínimo de condições". Será que os sonhos se vão concretizar?

☐ V.M.

### ARTES MARCIAIS COM UTILIDADE PÚBLICA

A APAM - Associação Portuguesa de Artes Marciais, com sede em Espinho, mereceu da Câmara Municipal parecer favorável relativamente à obtenção do estatuto de Utilidade Pública. Foi na reunião do passado dia 15 do corrente que o executivo assim deliberou, por maioria (Camarinha Lopes absteve-se), tendo presente informação prestada por António Canastro. Este vereador concedera já uma audiência ao presidente da direcção da APAM, tendo ficado a conhecer a realidade da associação (que em 1994 comemora 20 anos) e os seus projectos para o futuro, como a construção de instalações próprias.

### CASA MARRETA

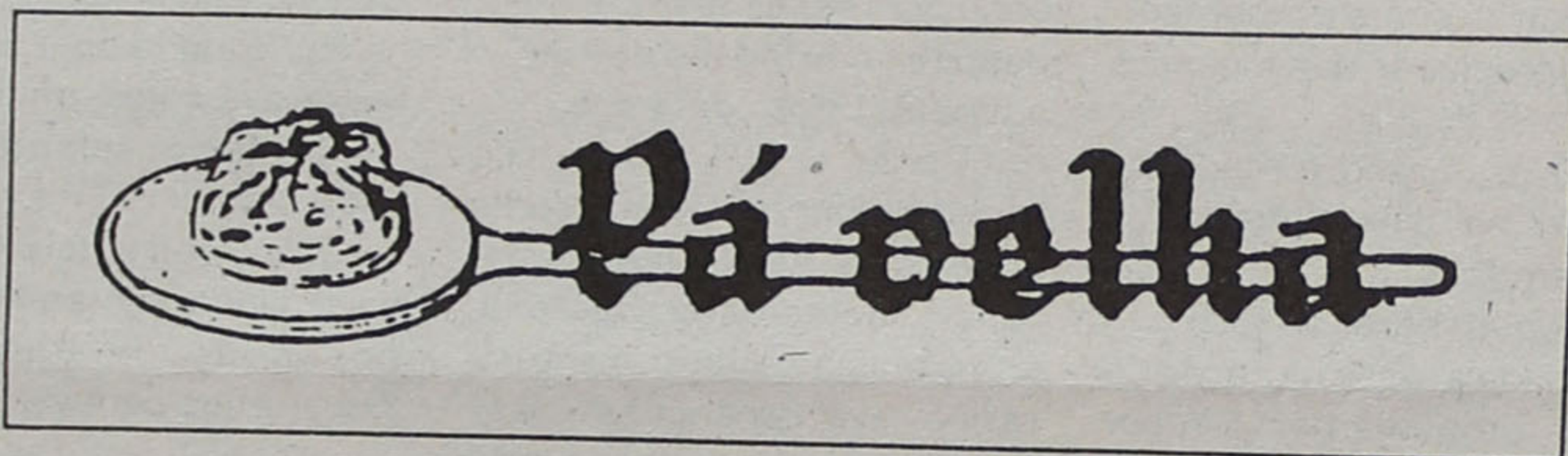
Caldeirada e Cataplãs de Peixe  
Cataplãs de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091  
4500 ESPINHO Portugal

## CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS OS BOLOS DA PÁ VELHA. EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO  
Ângulo das Ruas 16 e 23  
Telef. 722514  
ESPINHO



## OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

### A MODELAR

Ervanário  
Produtos dietéticos  
Aviamento rápido de receitas  
des óculos com desconto  
das Caixas de Previdência  
R. 16 Merc. Municipal  
Telef. 723068 - ESPINHO

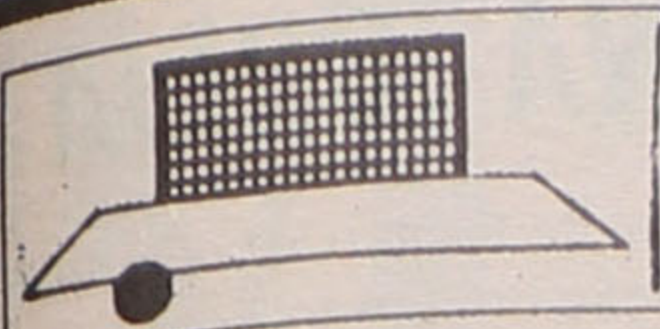
### Loli - Bijou MODAS

Alberto Tavares

Pronto-a-vestir  
para  
Homem e Senhora

Rua 19 n.º 230  
Tel. 723711  
4500 ESPINHO





## FUTEBOL

## É preciso ir mais longe!

À primeira vista, o jogo que opôs "tigres" e "vareiros" possui algumas semelhanças com o da semana passada, frente ao Portimonense, com os donos da casa a serem surpreendidos de início e a verem-se forçados a uma recuperação para não perderem. Só que no domingo, o Espinho actuava entre muros e tinha imperiosa necessidade de ganhar, enquanto no Algarve, tudo o que viesse à rede era peixe. O peso dessa obrigatoriedade e a capacidade ofensiva da Ovarense obrigaram os visitantes a suarem as estopinhas para evitar o naufrágio completo. As contendas entre homens da beiramar revelam-se, tanto agora como há oito dias, duras e equilibradas.

No entanto, todo o interesse e emotividade do desafio se resumiram aos

primeiros quarenta e cinco minutos, pois o regresso dos balneários não teve tinta de sal, com as equipas retraídas nas suas defensas, incapazes de darem a volta ao texto.

O jogo começou da melhor forma para a



Espinho, 2 - Ovarense, 2 (foto "A Bola")

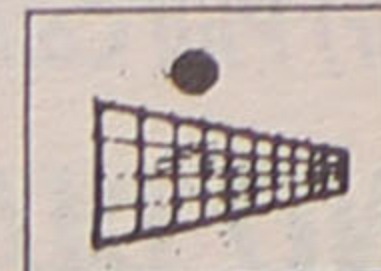
Ovarense. Dez segundos após o apito do árbitro, lançamento longo para a área do Espinho, Leon a interceptar de cabeça e a fazer um chapéu a Ivo, que ainda tocou na bola. É evidente que os "tigres" souberam reagir, vieram para a frente e, aos dezasseis minutos, estabelecem a igualdade com um portentoso tiro de Rui Manuel de fora da área, imparável e merecedor de aplauso. Cinco minutos depois, a equipa de Norton de Matos ficava em vantagem no marcador, com Miranda a aproveitar-se da falha de um defesa

contrário, e a correr até à grande-área para desfeitar o guarda-netos Nelson. Eram quinze minutos de jogo excepcionais, proporcionando uma expansão de alegria nos adeptos locais, mas o resto ainda estava para vir. Aos 23 minutos, Milton é escusadamente derrubado na grande-área espinhense e Moroni converte, facilmente, o castigo máximo.

Continuando a compençar o habitual desacerto defensivo, com a capacidade técnica do meio-campo, capaz de assegurar caudais de ataque para a contra-resposta, o Espinho voltou a não ganhar, arriscando-se, mesmo, a perder o duelo nos minutos finais, com a Ovarense perto de aproveitar novas fíftas do sector recuado.

Permanecemos, com este resultado, debaixo da linha de água, adiando o regresso à superfície.

Domingo, é a visita ao Desportivo das Aves, sétimo classificado, e responsável directo pela chicotada psicológica que se abateu sobre Quinto, quando cá veio ganhar por um concludente 3-0. E, agora, como vai ser?



## VOLEIBOL

## Um inferno chamado Lamego

Como já vem sendo hábito, a deslocação de qualquer equipa com capacidades para derrotar as equipas mais jovens do Colégio de Lamego, como aconteceu com a equipa de iniciados da Académica, foi rodeado de numerosos incidentes, que em nada têm a ver com a verdade desportiva, muito menos com a acção pedagógica que devia acompanhar estes escalões etários, já que este é o primeiro passo para o início de uma carreira de jogador, que se exige seja rodeada de todos os cuidados para uma boa formação cívica e desportiva.

Exemplos como os de Lamego, onde todos os anos se repetem os incidentes e os consequentes protestos das equipas que aí se deslocam com aspirações à vitória, em nada abonam a favor da boa formação desportiva dos intervenientes, bem como dos responsáveis pela modalidade, que tardam em tomar medidas para evitar tais situações.

Quanto ao jogo que opôs as duas melhores equipas de iniciados, ainda invictas, não teve história, pois os espinhenses foram impedidos de jogar, face ao clima que os rodeou, obrigando o seu treinador a pôr em campo os suplentes.

Vitória, pois, dos durienses por 3-1, que em nada afecta o apuramento dos espinhenses, campeões regionais do Porto, para a fase final.

Os juvenis da AAE mantêm-se invictos, após derrotarem a Ac. Coimbra (3-0), também já a pensar na fase final.

Pelo contrário, os juniores da Académica e do Espinho continuam a perder, desta vez com o C. Maia e Esmoriz, respectivamente, já sem hipóteses de chegar à fase final.

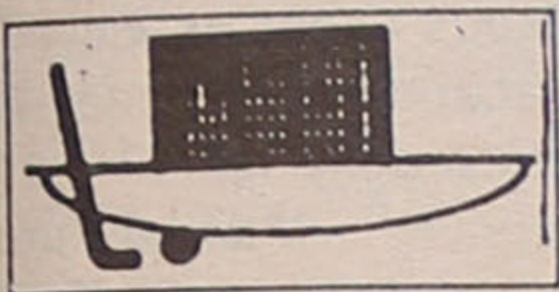
Quanto às equipas seniores, destaque para a equipa feminina do Espinho que, após derrotar em Lisboa a equipa do Técnico (3-0), empurrou as "engenheiras" para a 2.ª divisão, apurando-se para a fase seguinte dos "play-out", juntamente com o Taipense, Sporting e Vilacondense, onde mais uma equipa será despromovida.

A equipa masculina do Espinho, após vencer em Ponta Delgada o Volei S. Miguel (3-0), colocou os açoreanos quase na divisão secundária. Devido à falta de voo para o regresso ao continente, os "tigres" anteciparam o jogo, que deveriam realizar na próxima semana em Espinho.

Vencendo por 3-0, os espinhenses aguardam agora a confirmação da F. P. V., que automaticamente coloca os açoreanos na 2.ª divisão e apura o Espinho para o jogo final dos "play-out", em que defrontará o vencedor da eliminatória entre o Gueifães e o Nun'Álvares. Registe-se que os maiatos levam, com alguma surpresa, vantagem e que o derrotado do jogo final é igualmente despromovido.

A equipa da AAE, envolvida na luta pelo 5.º lugar, não se chegou a deslocar aos Açores, devido ao mau tempo, para defrontar os Alunos P. Delgada. O jogo deverá ser adiado para a próxima semana. Recorde-se que o vencedor desta eliminatória defrontará o vencedor da outra eliminatória (Leixões - S. Mamede), previsivelmente os matosinhenses, para atribuição do 5.º lugar.

Uma última palavra para a luta pelo título, que poderá ser disputada por vários espinhenses. Com efeito, Sporting e C. Maia levam vantagem nas respectivas meias-finais. Recorde-se que no Sporting jogam Miguel Maia, Filipe Vitó e Carlos Natário, e, no C. Maia, treinado pelo prof. Luís Resende, jogam os irmãos João e Paulo Brenha.



## HÓQUEI EM CAMPO

## Académica desce à 2.ª divisão

Averbando duas derrotas nos jogos com os seus mais directos adversários, a Académica comprometeu irremediavelmente a sua participação no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Estes dois resultados negativos vieram confirmar que a equipa, dotada de excelentes jovens praticantes, não adquiriu ainda aquele "espírito ganhador" que forja os campeões.

Torna-se necessário que estes atletas, que constituem uma das melhores equipas nacionais, sintam que, embora cem por cento amadores, têm presente-mente responsabilidades

acrescidas e devem trabalhar interessadamente os aspectos que os impedem de conquistar as vitórias que estão ao seu alcance em todas as competições em que participam. Claro que há sempre os imponderáveis e o azar também "bate à porta" das grandes equipas. Mas uma coisa é azar e outra a falta de "querer" e talvez um pouco de "vedetismo".

Vem este comentário a propósito da derrota que os academistas sofreram no sábado frente ao Sport Clube do Porto. "Matematicamente", este encontro decidia qual dos con-

tendores garantia um dos dois lugares que dão acesso ao Campeonato da 2.ª Divisão.

Muito semelhantes física e tecnicamente, a diferença residiu na "postura" em campo. Enquanto os portistas pareciam disputar uma finalíssima europeia, os academistas "faziam mais um jogo".

Assim, os espinhenses, salvo duas honrosas excepções, actuaram todos muito abaixo das suas capacidades, enquanto os seus adversários realizaram uma exibição como nunca lhes vimos igual. Isso valeu-lhes uma vitória por números (4-1) que certamente não sonharam.

No domingo, frente ao

União de Lamas, as coisas modificaram-se um pouco. Muito mais aplicados (um "puxão de orelhas" às vezes faz bem...), os academistas não mereciam perder um jogo que chegaram a estar a vencer. O "azar" esteve nos dois golos que os visitantes marcaram para garantirem a sua presença no nacional da 1.ª divisão.

No primeiro jogo, a Académica alinhou com José Miguel; Branco, Tino e Betó (Alex); Carlos e Feliciano; Mário, Catarino e Paulo Vieira; Rui e Magano (Jesus). Mário marcou os dois golos.

No próximo sábado, às 15,30 horas, a Académica defronta em Cassufas o Leixões S. C.

## ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para Homem, Senhora e Criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
721823

## Cabeleireiro Instituto de Beleza

ROSILI (UNISEXO)

EDIFÍCIO OCEANO  
RUA 8 - N.º 1175  
TEL. 7312172 - 4500 ESPINHO

## Florista Palmeira

Flores Naturais, Secas, Artificiais, Louças, Cestos, Artigos de decoração...

Rua 27 n.º 193 - ESPINHO  
Edifício das Palmeiras  
Telef. 7312394

Entregas ao domicílio

## MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

## JUCA

RESTAURANTE / BAR

REST.: 11H - 23H  
BAR: 21H - 5H

Ambiente diferente para convívio com os seus amigos

Rua 15, n.º 485/487 - Telef. 722694

## O PESTINHA

Pronto-a-vestir para os seus filhos

VEJA OS NOSSOS PREÇOS DE ABERTURA. VALE A PENA!

Rua 12 n.º 782 - ESPINHO



Vencedores vão ver (e ouvir) Phil Collins

## RALLY-PAPER NO DIA DO ESTUDANTE

O pelouro da cultura e desporto da Câmara Municipal de Espinho vai levar a efeito um Rally Paper destinado aos jovens, no próximo sábado, 26 de Março (a partir das 15h), data em que se comemoram os Dias da Juventude e do Estudante.

Esta iniciativa, que surge no seguimento de uma recomendação da Assembleia Municipal, foi programada de acordo com as associações de estudantes das escolas secundárias de Espinho, nela podendo participar todos os jovens, que têm ao seu dispor o respectivo regulamento naquelas associações ou no departamento de desenvolvimento local da Câmara.

Os três primeiros classificados na prova, que será disputada em três etapas, irão receber os seguintes prémios: 1.º e 2.º - troféu, medalhas e três viagens a Lisboa (incluindo jantares) e três bilhetes para assistir ao concerto ao vivo de Phil Collins (7 de Maio em Alvalade); 3.º - dois bilhetes para o mesmo espectáculo.

## As cuequinhas da menina

Já muito se tinha falado de uma "passarinha" que se libertou das amarras do vestuário e voou, livre e desinibida, ante a estupefacção das lentes inquisitórias e conservadoras.

No entanto, a dona do dito animal rumou para Portugal (talvez o chamamento do início da Primavera) para que todos os babosos pudessem apreciar mais de perto os seus dotes.

Pais de brandos e conservadores costumes, não permitiu nova arveovada da "ave" e ingloriamente quilos de baba foram deglutidos por frustrados moralistas.

Maldita prisão rendada que nos privasse do são convívio com a quase promotora de mais um golpe palaciano, muito ao estilo da nossa América Latina.

Nem Nossa Senhora de Fátima intercedeu junto dos deuses e homens. Mas aceitou-a como uma ovelha do seu rebanho, talvez um pouco negra mas ovelha na mesma. Esta confusão zoológica indignou os puritanos da língua e da moral.

Mas reparem nos benefícios das fotos que correram mundo. A modelo de terceira, no Brasil, passava tantas agruras que optava por peças de vestuário que fossem mesmo essenciais. E aquela não o era.

Agora na Europa civilizada demonstrou que já tem poder de compra para as melhores peças de vestuário íntimo.

Vozes ecologistas e iradas ecoram por todo o Portugal. "Libertem a passarinha"; "Não à prisão de aves de rapina"; "Viva o 25 de Abril das passarinhas".

Em vão.

Depois de o primeiro-ministro lembrar que todos os portugueses têm que ser católicos, bons chefes de família e amantes do país, que outra coisa seria de esperar?

Afinal, todos os bons portugueses recusaram ver tal afronta nos seus televisores, fizeram zapping para a caixa de perguntas da «4», aproveitaram os efeitos soporíferos da mesma nos seus rebentos e verificaram com os seus próprios olhos o estado lastimoso e anti-constitucional da passarinha. Presa. Desgostosos, acertaram os relógios do vídeo para a próxima semana do "Playboy Late Night Show" e introduziram no leitor a gravação da conversa em família.

Ó Balsemão, vai dar banho ao cão!

□ João Teles

## ORQUESTRA DE CÂMARA ACTUA NA IGREJA

A Orquestra de Câmara da Escola Profissional de Música de Espinho, no decurso da sua programação concertística que inclui a realização de um concerto mensal na cidade, vai apresentar-se no próximo sábado, dia 26 de Março, pelas 21.30h, na nossa Igreja Matriz.

O programa inclui obras de Bach (Concerto Brandeburguês n.º 6) e a participação do Quarteto de Cordas do Porto que interpretará um Concerto para Quarteto de Cordas e Orquestra de Cordas de Pietro Locatelli, em primeira edição em Portugal.



## CINEMA

### Pistoleiros de capa e espada

Um por todos e todos por um. Phortos, Athos e Aramis regressam à aventura. Com novas roupagens e um espírito bem juvenil. Na companhia de D'Artagnan, o jovem que um dia sonhou pertencer aos Mosqueteiros para servir o rei e a pátria. Charlie Sheen, Kiefer Sutherland, Oliver Platt e Chris O'Donnell fazem as honras da casa, com Tim Curry de guarda ao convento, depravado e conspirador.

(...) Este filme de capa e espada não passa de um «western» disfarçado, onde as paisagens do Oeste são substituídas pelas florestas francesas e onde o seis tiros é substituído pela espada. O

resto é igual, incluindo diligências desgovernadas e perseguições de índios aos bons da fita (as tropas do duo Richelieu/Rochefort tentando travar a missão dos quatro jovens heróis). E a chegada/apoio da cavalaria precisamente no momento em que a luta parecia mais desigual e sem hipótese de vitória dos nossos Mosqueteiros: a sequência

final, com os heróis a defrontarem a guarda de Richelieu e o apoio dos ex-colegas de Phortos, Athos e Aramis, conduzindo a uma formação espontânea em que os maus vestem de vermelho e os bons de azul. Aliás, este filme é quase um «digest» de modalidades desportivas: do tiro à esgrima, passando pela ginástica, pelo hipismo, pelo atletismo (nas três variantes: corridas - sprint, fundo e meio fundo -, lançamentos e saltos) e pelo rãguebi, há um pouco de tudo.

Curiosamente, esta nova versão de «Os Três Mosqueteiros» acaba por ser bastante fiel em espírito à clássica encenação da história realizada em 1948 por George Sidney, com Gene Kelly, Van Heflin e

Lana Turner como protagonistas. Há aqui uma forte musicalidade, visível na forma como as sequências de acção são coreografadas, quase dançadas, variando entre as figuras livres (toda a sequência final, onde o atentado que Richelieu prepara ao rei de França quase parece a encenação de assassinio de Kennedy, na Delley Plaza de Dallas, à maneira de Oliver Stone) e as obrigatórias, caso do primeiro encontro de D'Artagnan com os outros três convivas que termina no curioso duelo tripartido, que não se chega a realizar devido à inconveniente presença das tropas de Richelieu. Obviamente as semelhanças terminam aí. Em termos de cinema, a versão acima referida está a anos-luz desta pequena (e bastante divertida) brincadeira de capa e espada. Trata-se decididamente de um filme de sub-16. Mas com os seus encantos «juvenis» acaba por ser uma aventura deliciosa.

Manuel Pereira  
(in "SETE")

### CINE-TEATRO S. PEDRO PROGRAMAÇÃO

25 a 31/03: «Os Três Mosqueteiros» - M/6

#### HORÁRIO DAS SESSÕES

6.ª feira - 15.30h, 21.45h e 24 horas; sábado - 15h, 17.45h, 21.45h e 24 horas; domingo - 15h, 17.45h e 21.45 horas; 2.ª, 3.ª e 5.ª feira - 15.30h e 21.45 horas; 4.ª feira - encerrado para descanso



## SEMANÁRIO MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio • Chefe de Redacção: Albano Assunção • Colaboradores: Ana Luísa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa, Rui Alves, Solange Marques e Vítor Manuel • Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • Administrador: António Gaio • Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho • Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural • Tiragem deste número: 1.500 exemplares • Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 • Depósito Legal: 2048/83



PORTE PAGO